



QXD-005 - Arquitetura de Computadores

Arquitetura RAID

Prof. Pedro Botelho

Nas Aulas Passadas...

- Visão de Alto Nível do Computador
- Memória Cache
- Memória Interna
- Memória Externa
- Questão: Como organizar várias unidades de armazenamento?

Nesta Aula...

- Arquitetura RAID



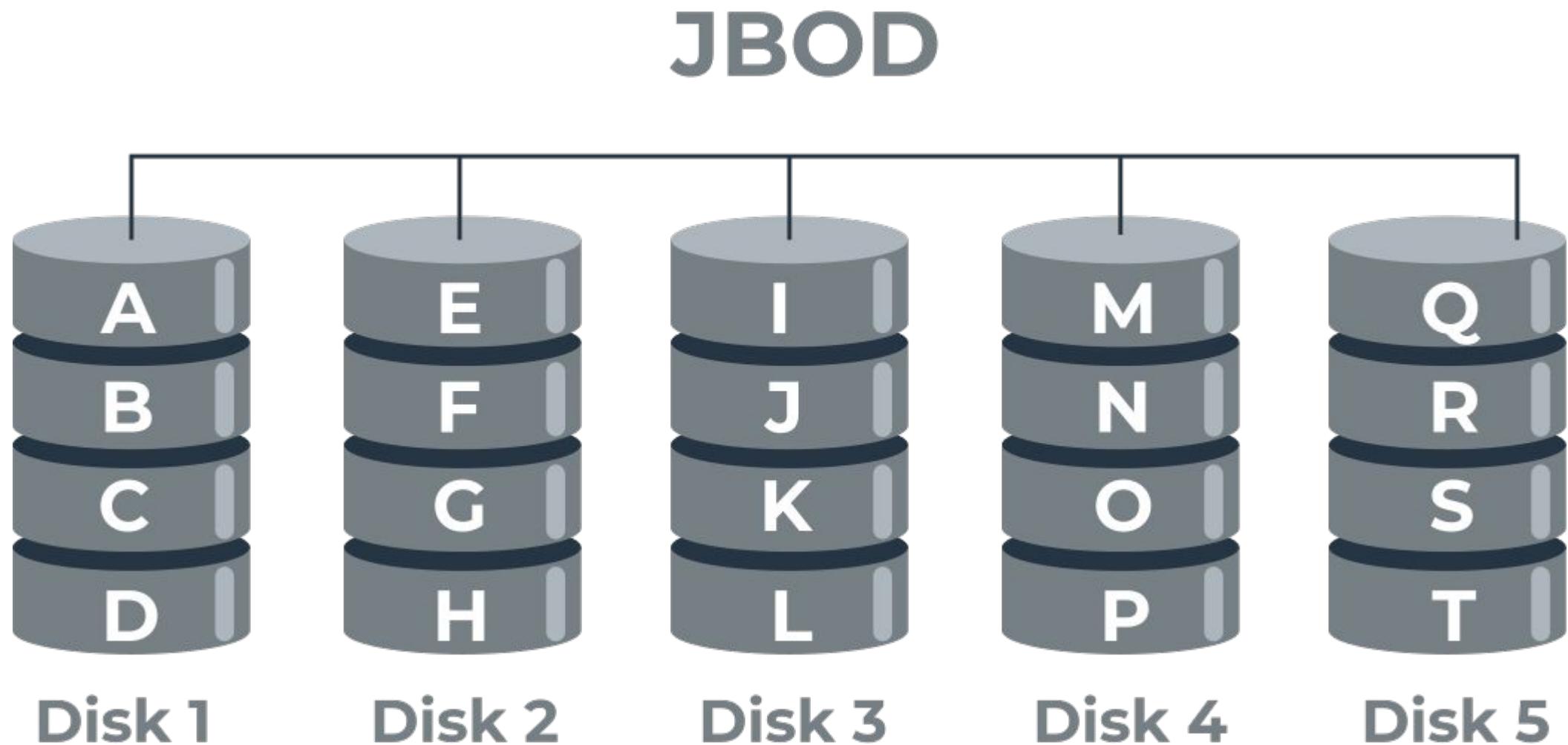
Arquitetura RAID

Arquitetura RAID

Como manter vários “discos”?

- Suponha um computador com 4 HDDs (ou SSDs) de 120GB...
 - Como gerenciá-los?
- Sistema Operacional reconhece as unidades como “discos” individuais
 - Por exemplo: Disco C, D, E no Windows
- Porém pode combinar todos os discos em uma única “**unidade lógica**”
- Configuração **JBOD** (*Just a Bunch of Disks*):
 - Une as 4 unidades físicas em uma lógica de 480GB
 - Muito **simples**, porém não oferece **confiabilidade e desempenho**
 - E se um dos discos falhar?
- Solução: **Arquitetura RAID**

Exemplo: Configuração JBOD



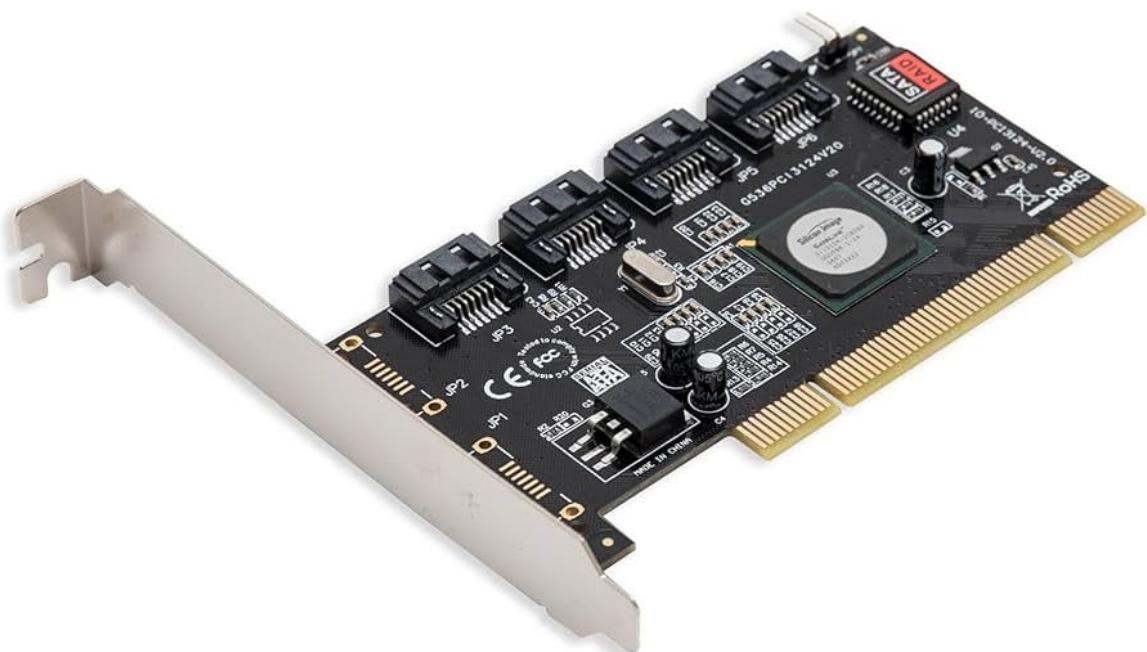
Introdução à Arquitetura RAID

- *Redundant Array of Independent/Inexpensive Discs*
- Conjunto de discos físicos vistos como uma única unidade lógica pelo SO
- As duas palavras-chave são:
 - **Redundante**: Dados redundantes em vários discos fornecem tolerância a falhas
 - **Array**: Vários discos acessados em paralelo com maior taxa de transferência do que um único disco.
- Vários níveis: Vantagens e desvantagens
- Métricas importantes:
 - **Capacidade**: Espaço dos discos disponível para dados
 - **Velocidade de Acesso**: Leitura e/ou escrita (desempenho)
 - **Segurança**: Redundância
 - **Custo**: Quantidade de discos

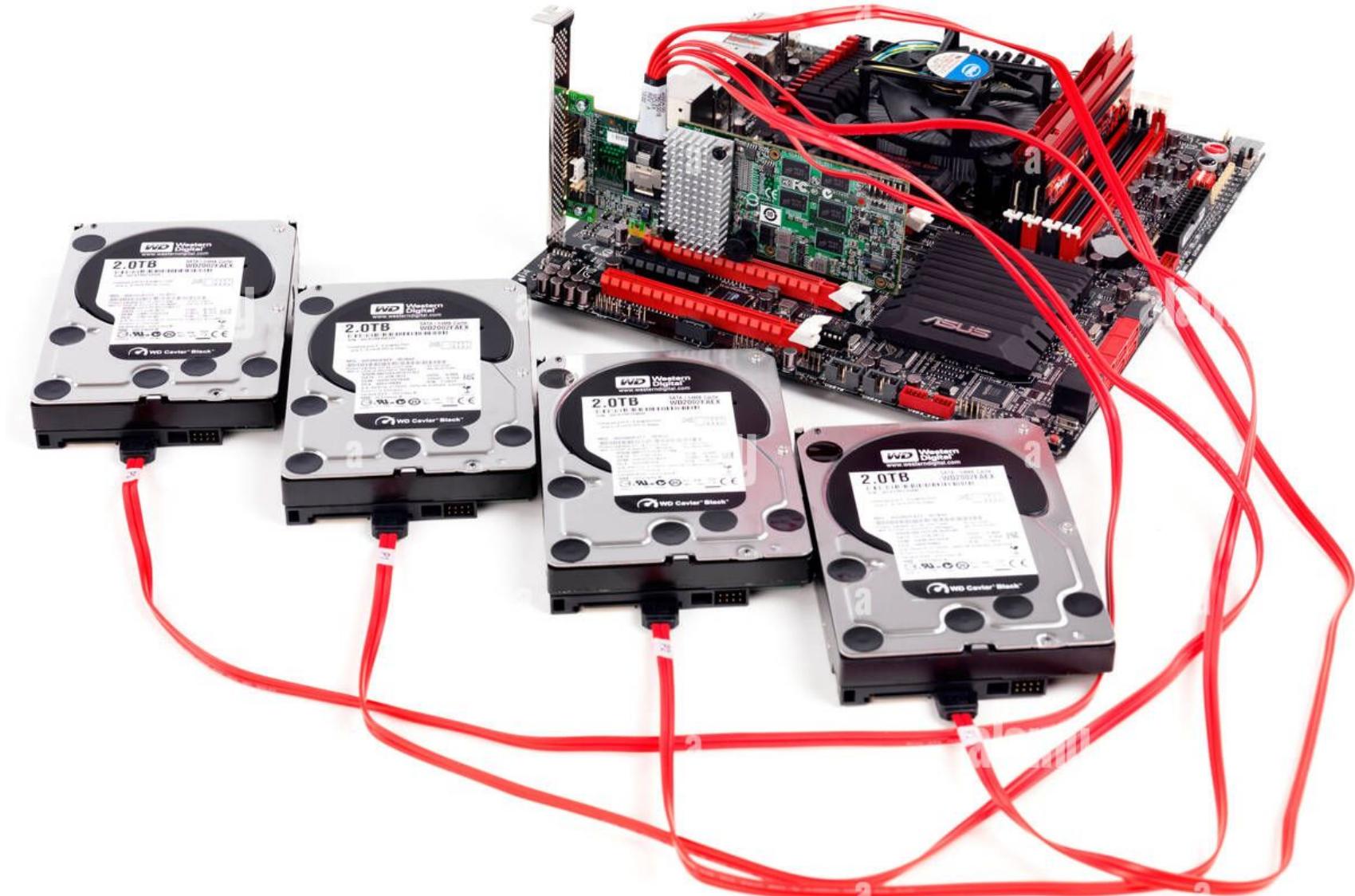


Gerenciamento do RAID

- Gerenciamento a nível de Software e Hardware
- **Hardware:** Placa com Controladora RAID dedicada
 - Possui chips DRAM e vários slots para discos: Pode suportar vários níveis RAID
- **Software:** Sistema Operacional ou um programa específico e.g. **mdadm** no Linux
 - Utiliza a memória DRAM e os slots da placa mãe: **Linux** suporta 0, 1, 4, 5, 6, 1+0 e **Windows** 0, 1 e 5
- Controladora de Hardware é bem mais **eficiente** que de Software, porém mais **cara**



Exemplo de Controladora RAID PCI Express



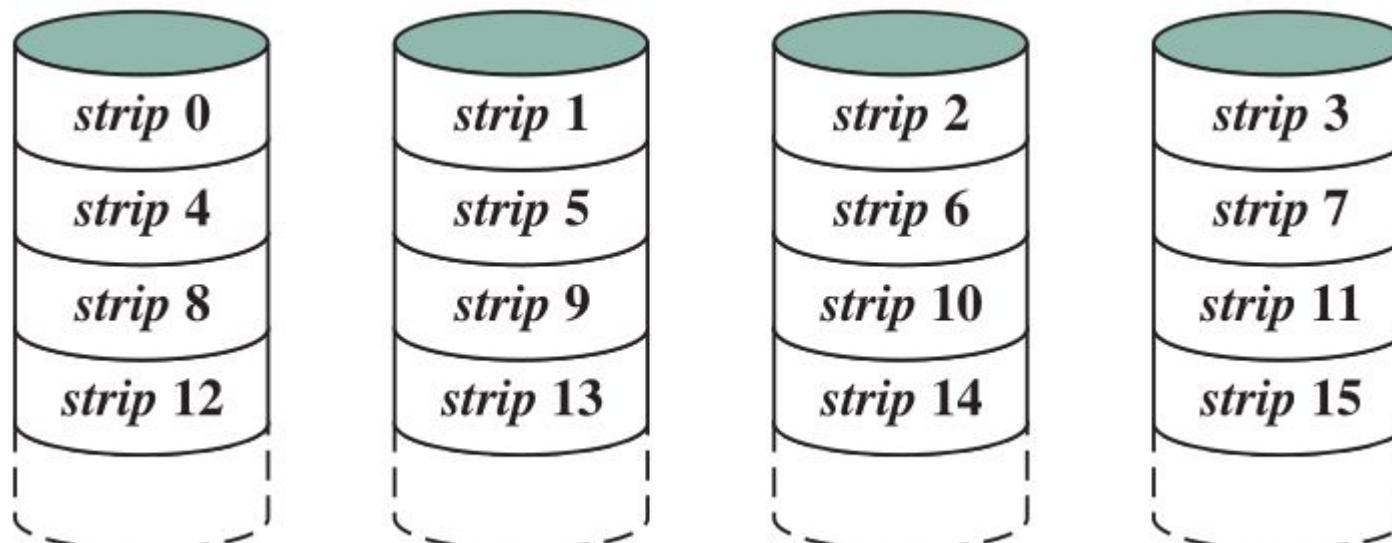


Arquitetura RAID

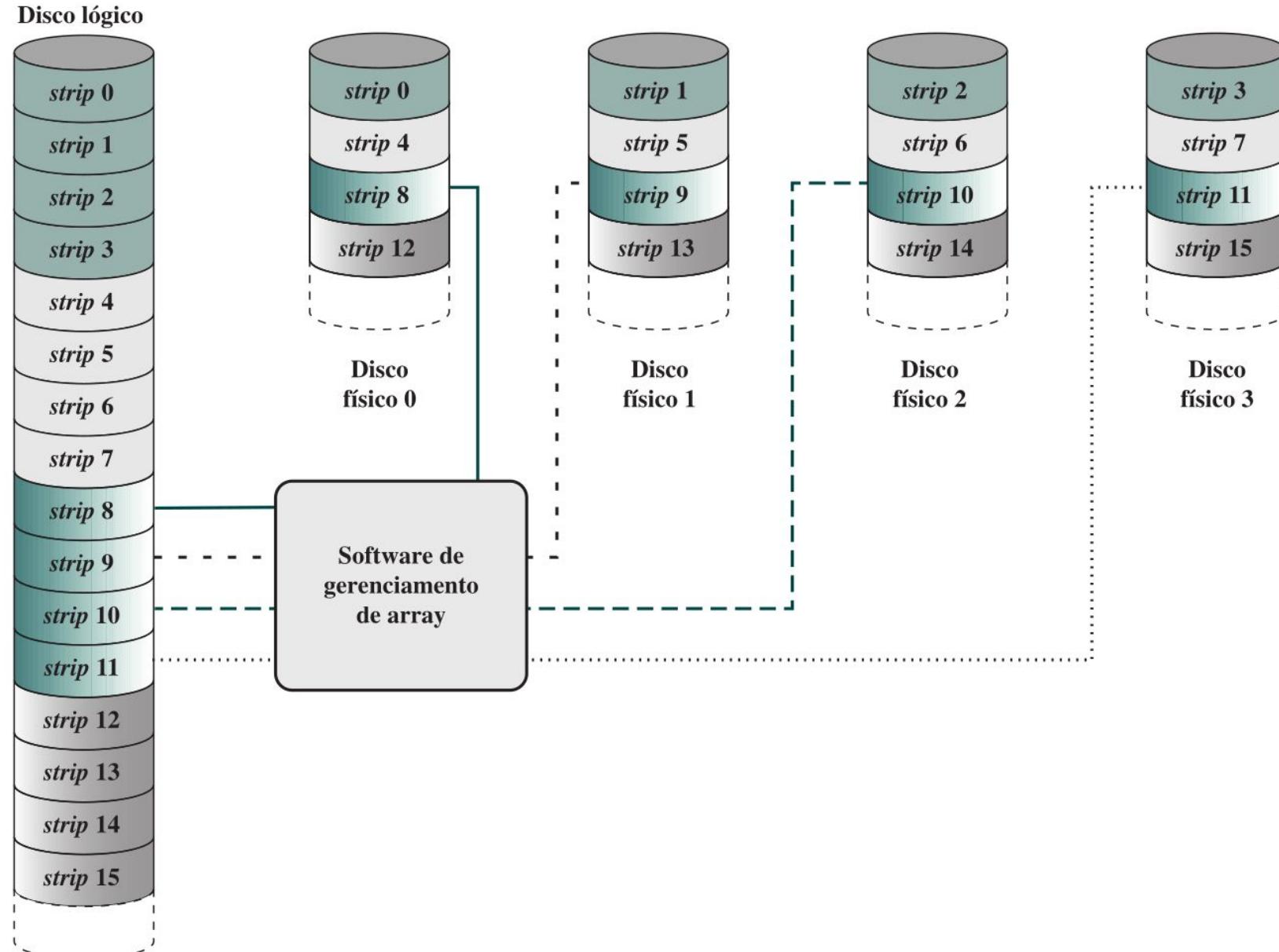
Níveis RAID

RAID 0 (Não redundante)

- Dados distribuídos em todos os discos: *Stripping* com *Round Robin*
- Aumento da velocidade
 - Múltiplas solicitações de dados provavelmente não estão no mesmo disco
 - Os discos buscam em **paralelo**
 - Um conjunto de dados provavelmente será **distribuído em vários discos**
- **Problema:** Sem redundância

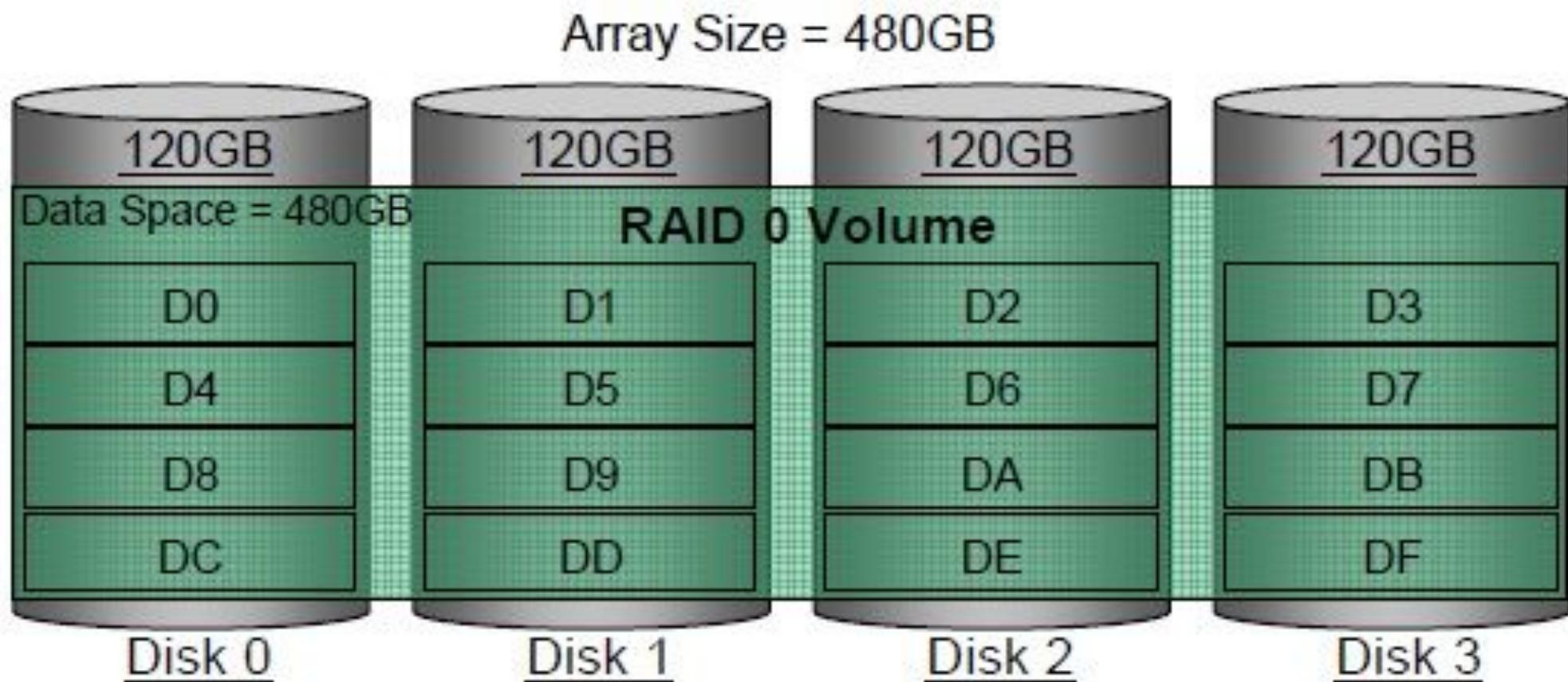


Mapeamento de Dados em um Array usando RAID 0



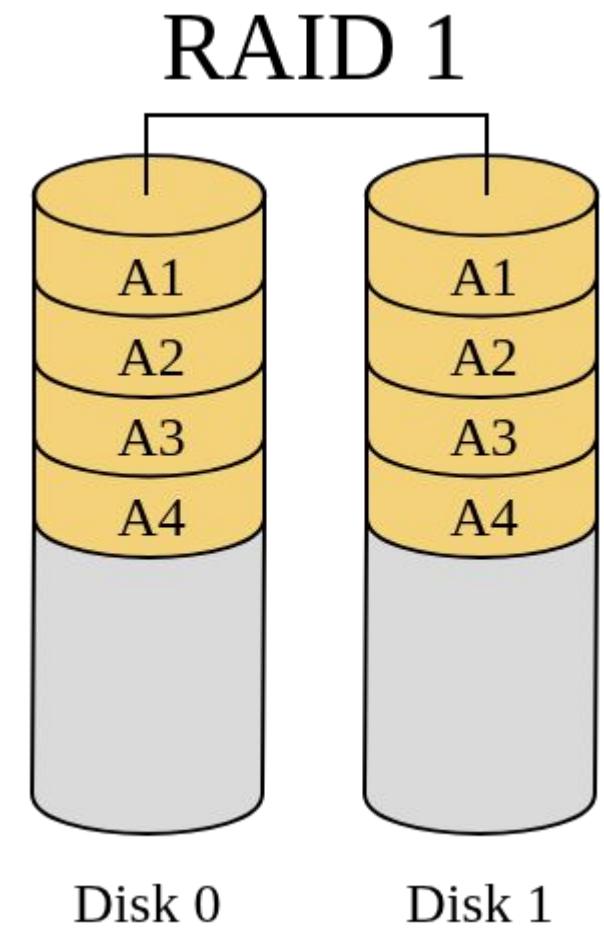
Exemplo: Discos usando RAID 0

- 4 discos de 120GB em RAID 0 → Capacidade de 480GB



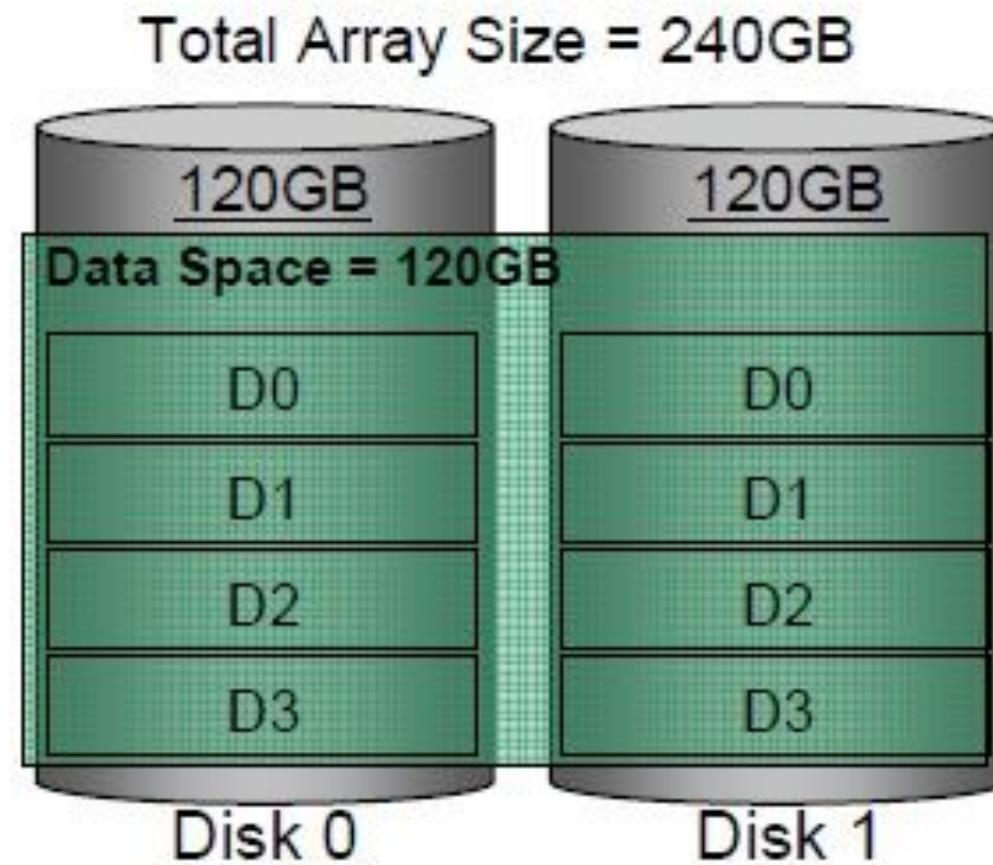
RAID 1 (Espelhado)

- Redundância alcançada pela **duplicação** de todos os dados
- Solicitação de leitura pode ser atendida por qualquer um dos dois discos
 - Desempenho ditado pelo mais rápido
- Uma solicitação de gravação requer que ambos os discos sejam atualizados
 - Desempenho ditado pelo mais lento
- Vantagem: Recuperação simples
 - Se o driver falhar, os dados estarão disponíveis no segundo
- Geralmente considerado junto com stripping: RAID 1+0



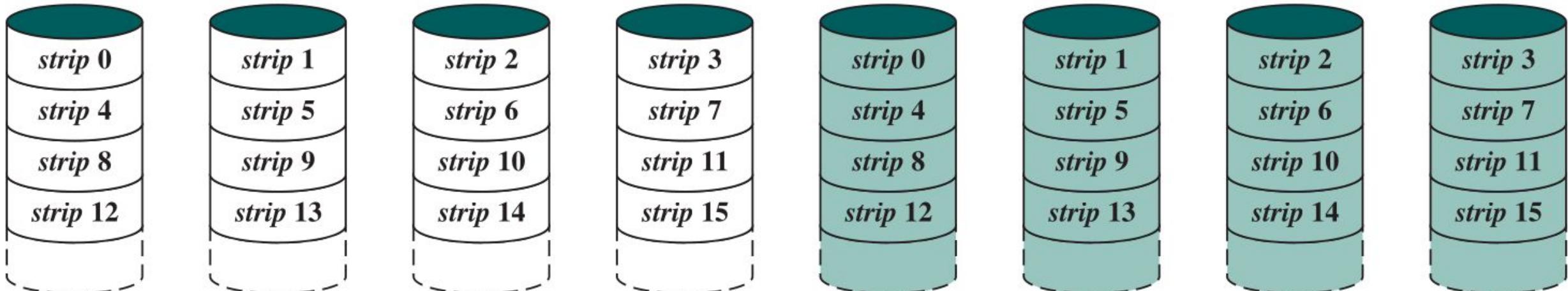
Exemplo: Discos usando RAID 1

- 2 discos de 120GB em RAID 1 → Capacidade de 120GB



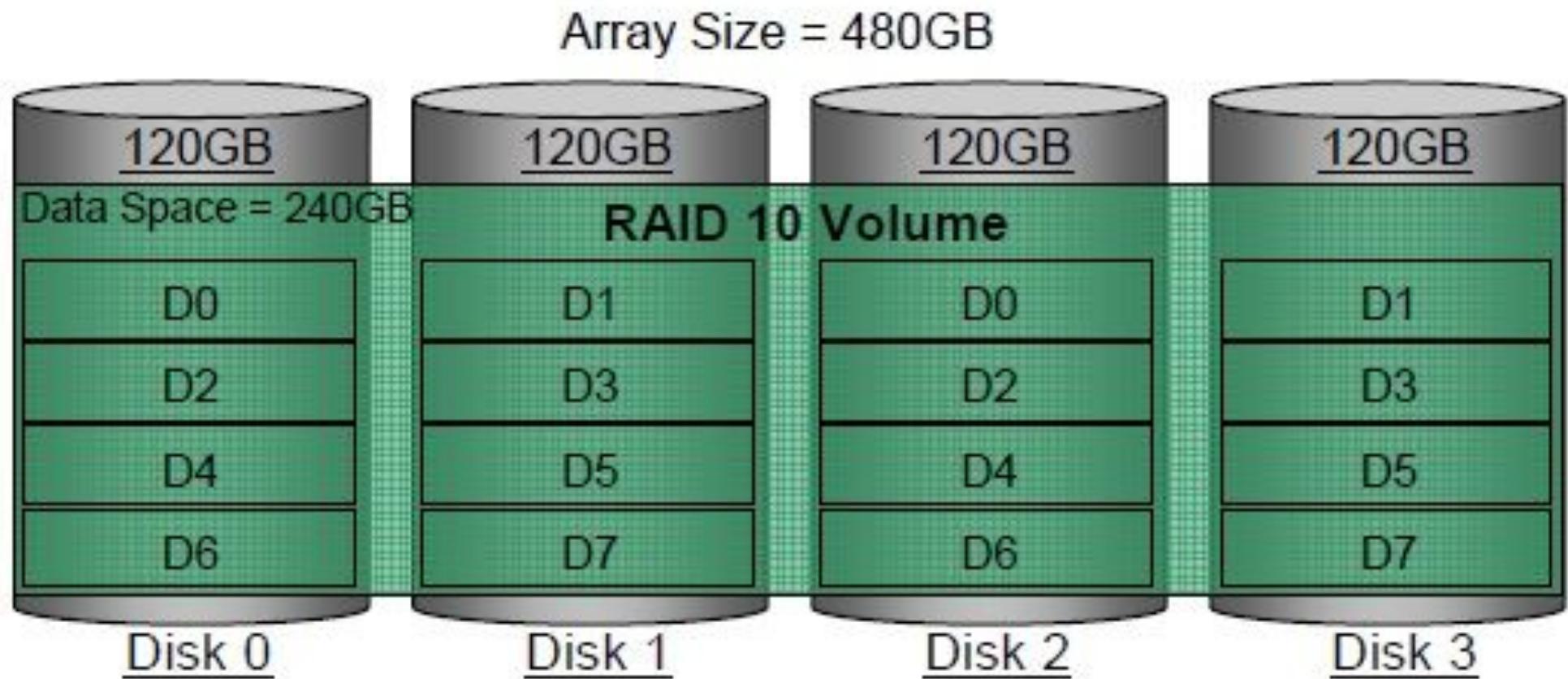
RAID 1+0 (Espelhamento e *stripping*)

- Os dados são distribuídos entre os discos (***stripping***)
- 2 cópias de cada tira em discos separados (**espelhamento**)
- Projeto **caro**, mas possui vantagens:
 - Leitura de qualquer um (aquele com menor procura)
 - Gravação em ambos: Sem penalidade de gravação
 - Recuperação simples: Troque o disco defeituoso e refaça o espelhamento



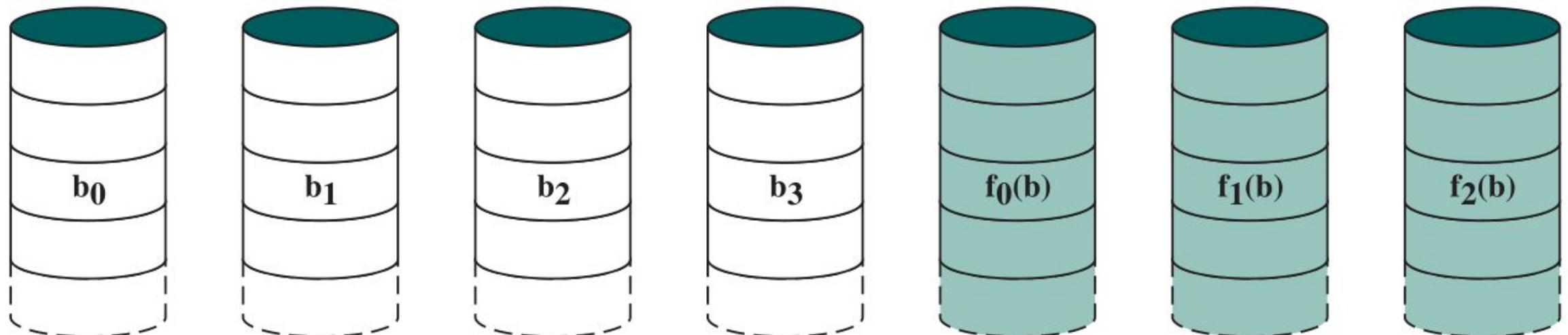
Exemplo: Discos usando RAID 1+0

- 4 discos de 120GB em RAID 1+0 → Capacidade de 240GB



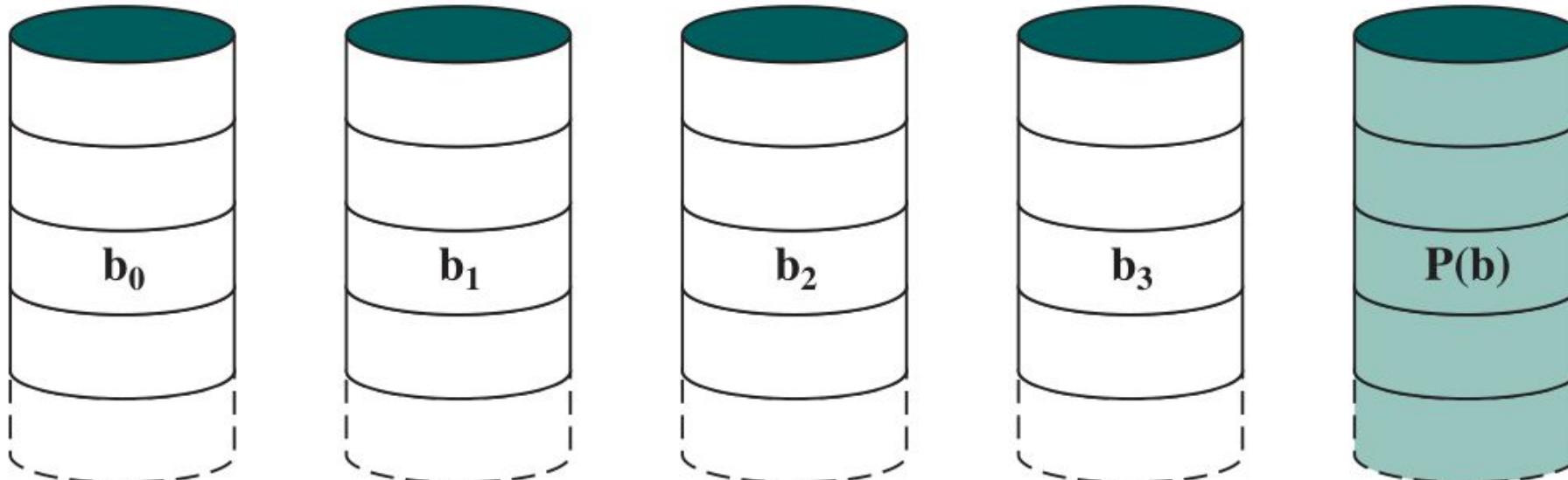
RAID 2 (*Bit-stripping* com Código de Hamming)

- Normalmente, os discos são **sincronizados**: Cabeça na mesma posição
- Listras muito pequenas: Geralmente um único byte/palavra
- Correção de erro calculada em bits correspondentes.
- Em uma única gravação: **Todos** os dados nos discos de **paridade** devem ser acessados
- Muita redundância: **Caro**
 - Somente eficaz se ocorrerem muitos erros de disco: Não usado atualmente



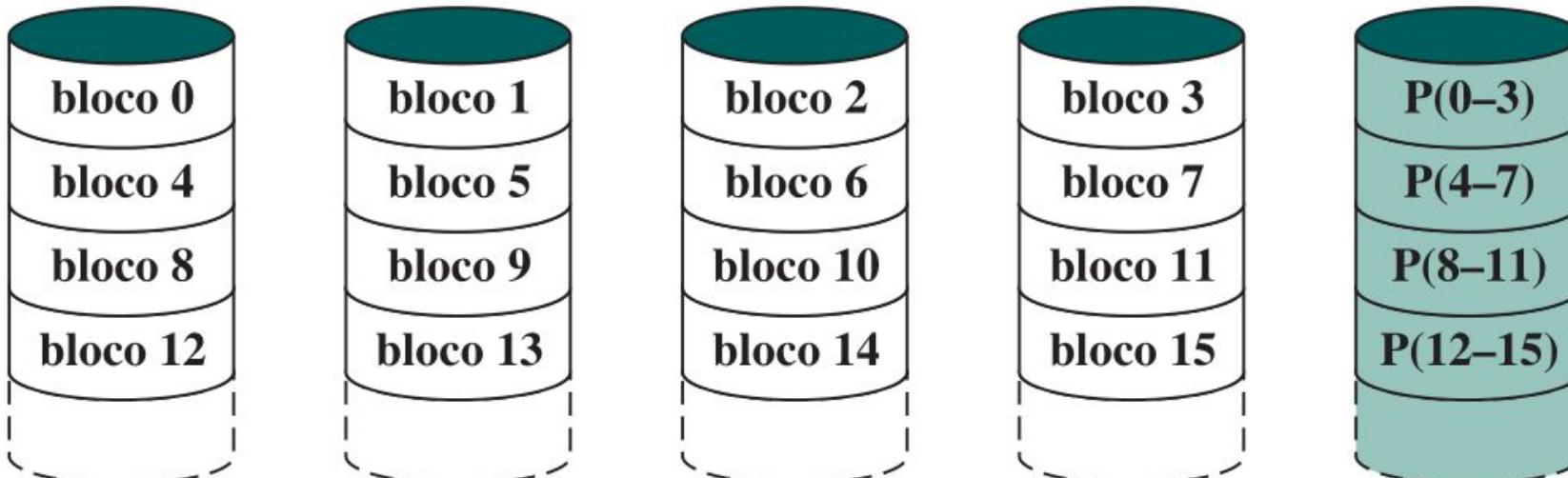
RAID 3 (*Bit-stripping* com Paridade Intercalada)

- Semelhante ao RAID 2
- Apenas **um disco redundante**, não importa o tamanho do array
 - Bit de paridade simples para cada conjunto de bits correspondentes
- Os dados da unidade com falha podem ser reconstruídos a partir dos dados sobrevidentes e informações de paridade
- Taxas de transferência muito altas



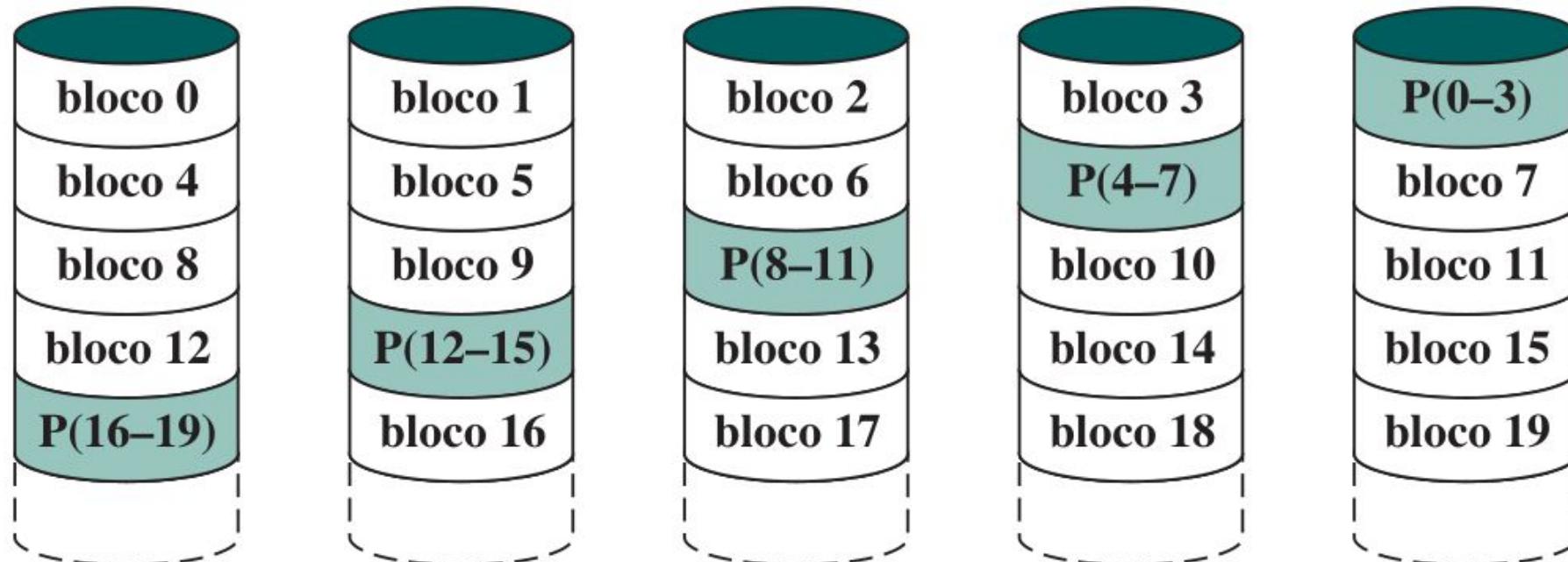
RAID 4 (Paridade a Nível de Bloco)

- Cada disco opera de forma independente
 - Solicitações de E/S separadas podem ser satisfeitas em paralelo.
 - Bom para **alta taxa de solicitação de E/S**
- Listras grandes (blocos)
- Paridade bit-a-bit calculada em faixas em cada disco: Armazenada no **disco de paridade**
- Escritas envolvem 2 leituras e gravações: Faixas de dados e paridade.
 - O disco de paridade se torna um **gargalo** e fica **sobrecarregado**.



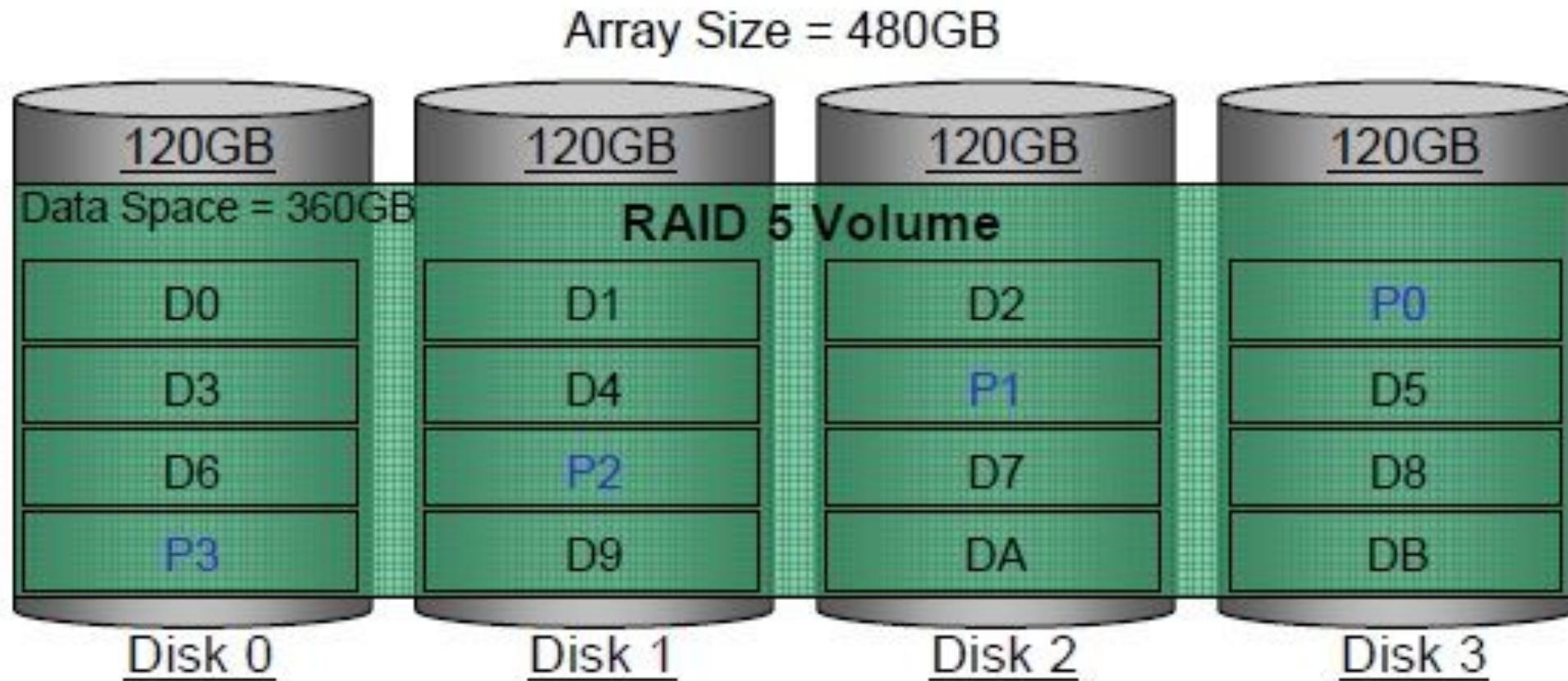
RAID 5 (Paridade Distribuída a Nível de Bloco)

- Melhoria do RAID 4: Evita **gargalos em discos de paridade**
- **Paridade distribuída** em todos os discos
 - Alocação *round robin* para faixas de paridade
- Comumente usado em servidores de rede



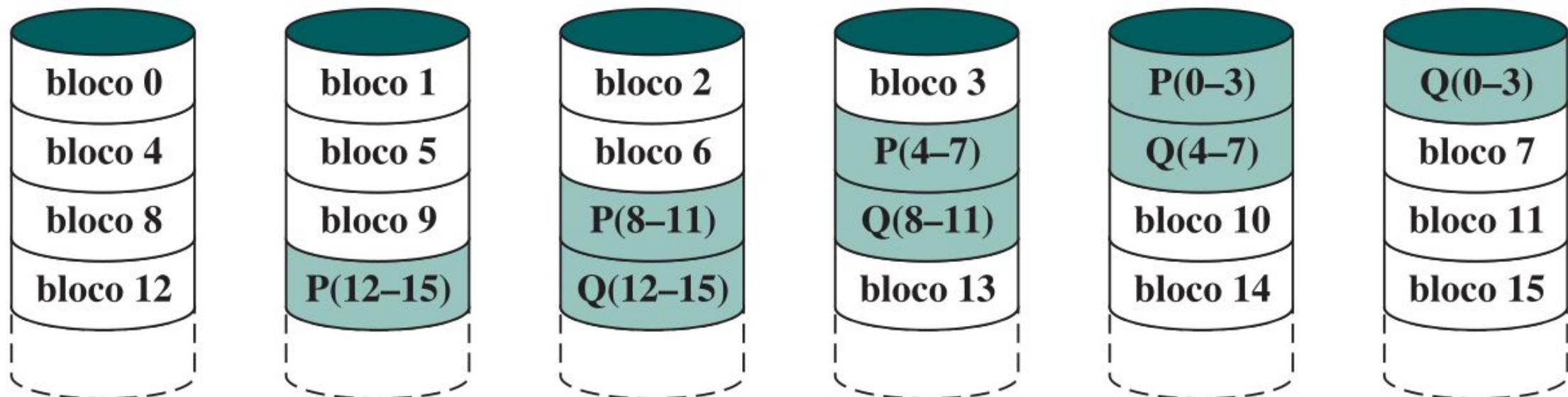
Exemplo: Discos usando RAID 5

- 4 discos de 120GB em RAID 5 → Capacidade de 360GB
 - 120GB usado para **paridade**



RAID 6 (Redundância Dupla)

- **Dois cálculos de paridade:** Armazenados em **blocos separados** em **discos diferentes**
 - Requisito do usuário de N discos precisa de N+2
- Alta disponibilidade de dados
 - Três discos precisam falhar para perda de dados
 - Penalidade de gravação significativa (30% em comparação com RAID 5)



Exemplo: Discos usando RAID 6

- 4 discos de 120GB em RAID 5 → Capacidade de 240GB
 - 240GB usado para paridade

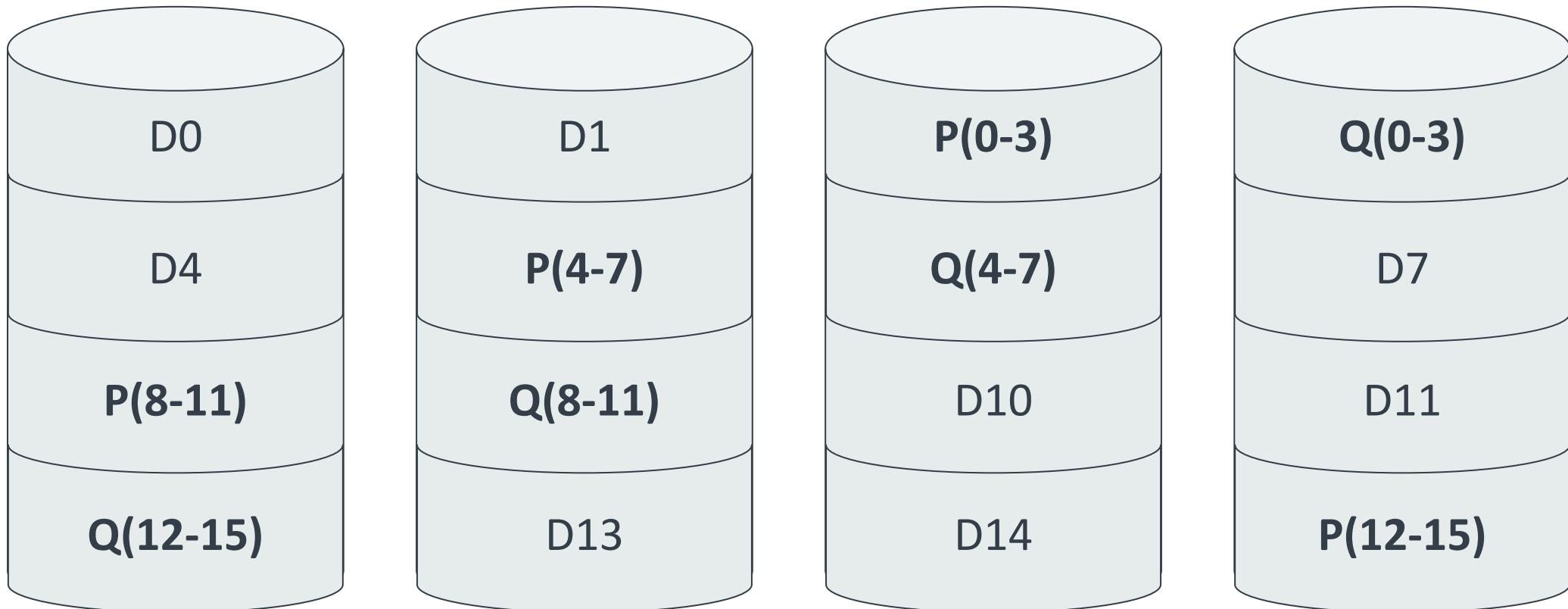


Tabela Resumo dos Níveis de RAID

| Categoria | Nível | Descrição | Discos exigidos | Disponibilidade de dados | Grande capacidade de transferência de dados de E/S | Pequena taxa de solicitação de E/S |
|---------------------|-------|--|-----------------|--|---|--|
| <i>Striping</i> | 0 | Não redundante | N | Inferior a um único disco | Muito alta | Muito alta tanto para leitura como para gravação |
| Espelhamento | 1 | Espelhado | $2N$ | Mais alta que a RAID 2, 3, 4 ou 5; inferior ao RAID 6 | Mais alta que o disco rígido para leitura; similar a um único disco para gravação | Até o dobro de um único disco para leitura; similar a um disco único para gravação |
| Acesso paralelo | 2 | Redundante via código de Hamming | $N + m$ | Mais alta que um único disco; comparável ao RAID 3, 4 ou 5 | Mais alta de todas as alternativas listadas | Aproximadamente o dobro de um único disco |
| | 3 | Paridade intercalada por bit | $N + 1$ | Mais alta que um único disco; comparável ao RAID 2, 4 ou 5 | Mais alta de todas as alternativas listadas | Aproximadamente o dobro de um único disco |
| Acesso independente | 4 | Paridade intercalada por bloco | $N + 1$ | Mais alta que um único disco; comparável ao RAID 2, 3 ou 5 | Similar ao RAID 0 para leitura; significativamente menor que um único disco para gravação | Similar ao RAID 0 para leitura; significativamente inferior a um único disco para gravação |
| | 5 | Paridade distribuída intercalada por bloco | $N + 1$ | Mais alta que um único disco; comparável ao RAID 2, 3 ou 4 | Similar ao RAID 0 para leitura; inferior a um único disco para gravação | Similar ao RAID 0 para leitura; geralmente inferior a um único disco para gravação |
| | 6 | Paridade dupla distribuída intercalada por bloco | $N + 2$ | Mais alta de todas as alternativas listadas | Similar ao RAID 0 para leitura; inferior ao RAID 5 para gravação | Similar ao RAID 0 para leitura; significativamente inferior ao RAID 5 para gravação |

Comparativo dos Níveis de RAID

| Nível | Vantagens | Desvantagens | Aplicações |
|-------|--|---|---|
| 0 | <p>O desempenho de E/S é bastante melhorado ao distribuir a carga de E/S por muitos canais e drives</p> <p>Não há <i>overhead</i> de cálculo de paridade envolvido</p> <p>Projeto muito simples</p> <p>Fácil de implementar</p> | <p>A falha de apenas um drive resultará na perda de todos os dados em um array</p> | <p>Produção e edição de vídeo</p> <p>Edição de imagens</p> <p>Aplicações de pré-imprensa</p> <p>Qualquer aplicação exigindo grande largura de banda</p> |
| 1 | <p>100% de redundância de dados significa que não é preciso reconstruir em caso de falha do disco, apenas uma cópia para o disco substituto</p> <p>Sob certas circunstâncias, o RAID 1 pode sustentar múltiplas falhas simultâneas</p> <p>Projeto mais simples do subsistema de armazenamento RAID</p> | <p><i>Overhead</i> de disco mais alto de todos os tipos de RAIDs (100%) — ineficaz</p> | <p>Contabilidade</p> <p>Folha de pagamento</p> <p>Financeiras</p> <p>Qualquer aplicação exigindo disponibilidade muito alta</p> |
| 2 | <p>Taxas de transferência de dados extremamente altas são possíveis</p> <p>Quanto mais alta a taxa de transferência de dados exigida, melhor a razão entre discos de dados e discos de ECC</p> <p>Projeto de controlador relativamente simples em comparação com os RAIDs de nível 3, 4 e 5</p> | <p>Razão muito alta entre discos de ECC e discos de dado com menores tamanhos de palavra — ineficazes</p> <p>Custo muito alto para cada nível — necessita requisitos de taxa de transferência muito altos para justificar</p> | <p>Nenhuma implementação comercial; inviável comercialmente</p> |

Comparativo dos Níveis de RAID

| Nível | Vantagens | Desvantagens | Aplicações |
|-------|--|---|--|
| 3 | Taxa de transação de dados muito alta para leitura | Taxa de transação igual a de um único drive no máximo (se os eixos forem sincronizados) | Produção de vídeo e <i>streaming</i> ao vivo |
| | Taxa de transferência de dados para gravação muito alta | Projeto de controlador muito complexo | Edição de imagens |
| | A falha de disco tem um impacto insignificante sobre o <i>throughput</i> | | Edição de vídeo |
| | Baixa razão entre discos de ECC (paridade) e discos de dados significa alta eficiência | | Aplicações de pré-impressão |
| 4 | Taxa de transação de dados muito alta para leitura | Projeto de controlador muito complexo | Nenhuma implementação comercial; inviável comercialmente |
| | Baixa razão entre discos de ECC (paridade) e discos de dados significa alta eficiência | Pior taxa de transação de gravação e taxa de transferência de gravação agregada | |
| | | Reconstituição de dados difícil e ineficaz no caso de falha de disco | |

Comparativo dos Níveis de RAID

| Nível | Vantagens | Desvantagens | Aplicações |
|-------|---|---|--|
| 5 | <p>Mais alta taxa de transação de dados para leitura</p> <p>Baixa razão entre discos de ECC (paridade) e discos de dados significa alta eficiência</p> <p>Bom tempo de transferência agregado</p> | <p>Projeto de controlador mais complexo de todos</p> <p>Difícil reconstituição no evento de uma falha de disco (comparado com RAID nível 1)</p> | <p>Servidores de arquivo e aplicação</p> <p>Servidores de banco de dados</p> <p>Servidores Web, de e-mails e de notícias</p> <p>Servidores de Intranet</p> <p>Nível RAID mais versátil</p> |
| 6 | <p>Oferece uma tolerância a falhas extremamente alta e pode sustentar múltiplas falhas de drives simultâneos</p> | <p>Projeto de controlador mais complexo</p> <p><i>Overhead</i> do controlador para o endereço de paridade do computador extremamente alta</p> | <p>Solução perfeita para aplicações de tarefa crítica</p> |

Comparativo dos Níveis de RAID a Nível Empresarial

| RAID LEVEL | METHOD | HARDWARE / SOFTWARE | MINIMUM # OF DISKS | COMMON USAGE | PROS | CONS |
|-----------------|--------------------------|---|--------------------|-----------------------------------|--|---|
| JBOD | SPANNING |  | 2 | INCREASE CAPACITY | COST-EFFECTIVE STORAGE | NO PERFORMANCE OR SECURITY BENEFITS |
| 0 | STRIPING |  | 2 | HEAVY READ OPERATIONS | HIGH PERFORMANCE (SPEED) | DATA IS LOST IF ONE DISK FAILS |
| 1 | MIRRORING |  | 2 | STANDARD APP SERVERS | FAULT TOLERANCE, HIGH READ PERFORMANCE | LAG FOR WRITE OPS, REDUCED STORAGE (BY 1/2) |
| 5 | STRIPING & PARITY |  | 3 | NORMAL FILE STORAGE & APP SERVERS | SPEED + FAULT TOLERANCE | LAG FOR WRITE OPS, REDUCED STORAGE (BY 1/3) |
| 6 | STRIPING & DOUBLE PARITY |  | 4 | LARGE FILE STORAGE & APP SERVERS | EXTRA LEVEL OF REDUNDANCY, HIGH READ PERFORMANCE | LOW WRITE PERFORMANCE, REDUCED STORAGE (BY 2/5) |
| 10 (1+0) | STRIPING & MIRRORING |  | 4 | HIGHLY UTILIZED DATABASE SERVERS | WRITE PERFORMANCE + STRONG FAULT TOLERANCE | REDUCED STORAGE (1/2), LIMITED SCALABILITY |

Resumo das Métricas dos Níveis de RAID

| RAID 0 | RAID 1 | RAID 4 | RAID 5 | RAID 6 | RAID 1+0 (10) |
|--|---|---|---|--|--|
| Blocks Striped. No Mirror. No Parity. | Blocks Mirrored. No Stripe. No Parity. | Blocks Striped and Dedicated Parity. | Blocks Striped. Distributed Parity. | Blocks Striped. Two Distributed Parity. | Blocks Mirrored and Striped. |
| Capacity  | Capacity  | Capacity  | Capacity  | Capacity  | Capacity  |
| <ul style="list-style-type: none">• Fastest RAID• No protection from disk failure• Best for scratch storage when editing digital video/photos/media• Requires 2 or more disks | <ul style="list-style-type: none">• Safest RAID• Most disk failure protection• Best for critically important data where access speed is not an issue• Requires 2 or more disks | <ul style="list-style-type: none">• Fast and safe• Best for general use on SSDs• Super-fast read/write of large files used for video, animation, photography, and graphics• Requires 3 or more disks | <ul style="list-style-type: none">• Fast and safe• Best for general use on HDDs• Super-fast read/write of large files used for video, animation, photography, and graphics• Requires 3 or more disks | <ul style="list-style-type: none">• Similar to RAID 5 with an additional parity block of recovery information• Allows for the failure of 2 disks• Slightly slower than RAID 5 on writes, no added delays on reads• Requires 4 or more disks | <ul style="list-style-type: none">• Fastest and safest RAID option• Best for businesses or those needing high performance with increased reliability• Requires 4 or more disks |

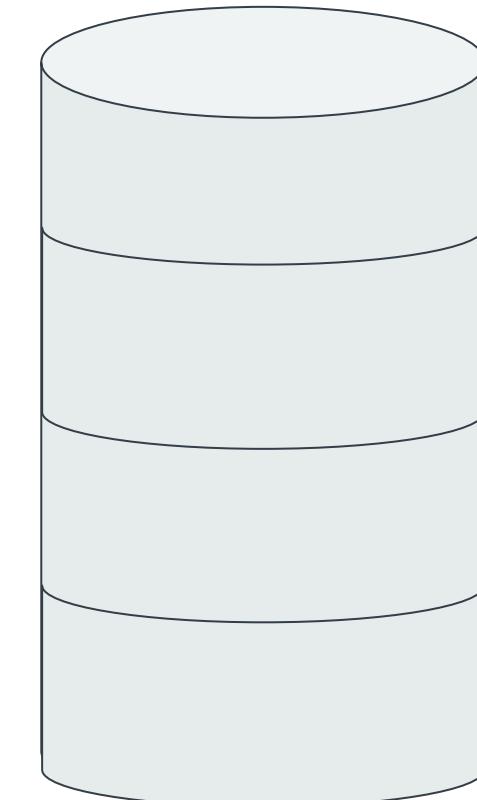
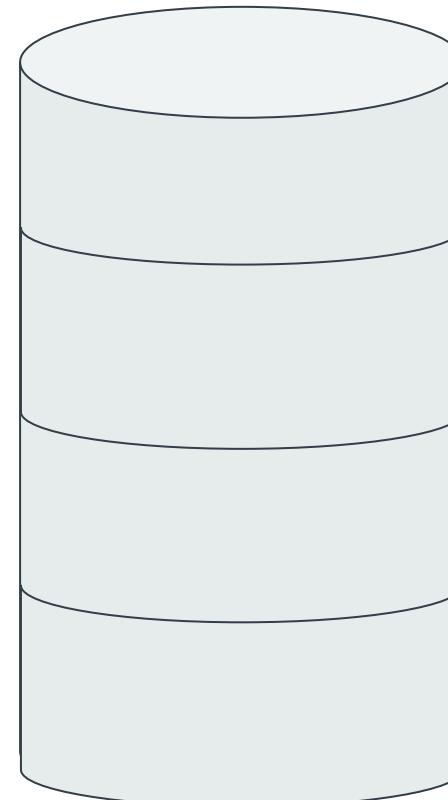
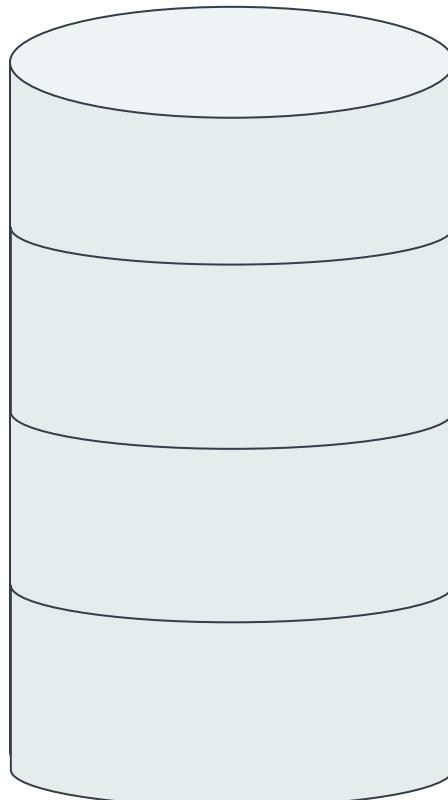


Arquitetura RAID

Exercícios

Exercício 1: Capacidade de Armazenamento em RAID

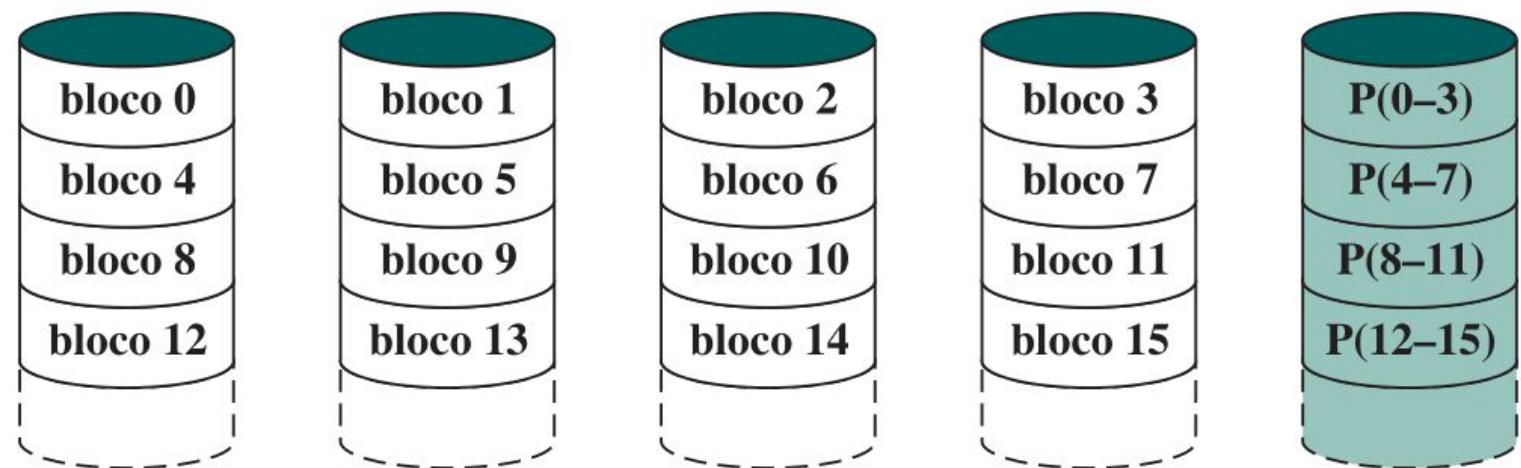
Considere um array RAID com **4 drives**, com **200 GB** cada e com strip de **50 GB**. Qual é a capacidade de armazenamento de dados disponível para cada um dos níveis de RAID 0, 1, 3, 4, 5 e 6? É possível implementar RAID 2 nesse cenário? Se não, como implementar?



Exercício 2: Recuperação de Dados

Considere um sistema de armazenamento baseado em **RAID 4**, composto por **4 discos** de blocos de dados (HD_0, HD_1, HD_2, HD_3) e 1 disco de paridade (HD_P). O sistema utiliza blocos de **2 bytes** (16 bits) para armazenar as informações. O conteúdo dos blocos de número 0, 1, 2 e do disco de paridade estão listados abaixo (em hexadecimal):

| Bloco | Conteúdo |
|----------|-------------|
| 0 | $00FF_{16}$ |
| 1 | $F00F_{16}$ |
| 2 | $?_{16}$ |
| 3 | $A5A5_{16}$ |
| $P(0-3)$ | $AA55_{16}$ |



Sabe-se que o disco HD_2 falhou (queimou). Com base nas informações acima, recupere os dados perdidos no bloco 2, guardado no HD_2 . Qual nível de RAID permitiria a recuperação em um cenário em que o disco de paridade queime também, além do HD_2 ?

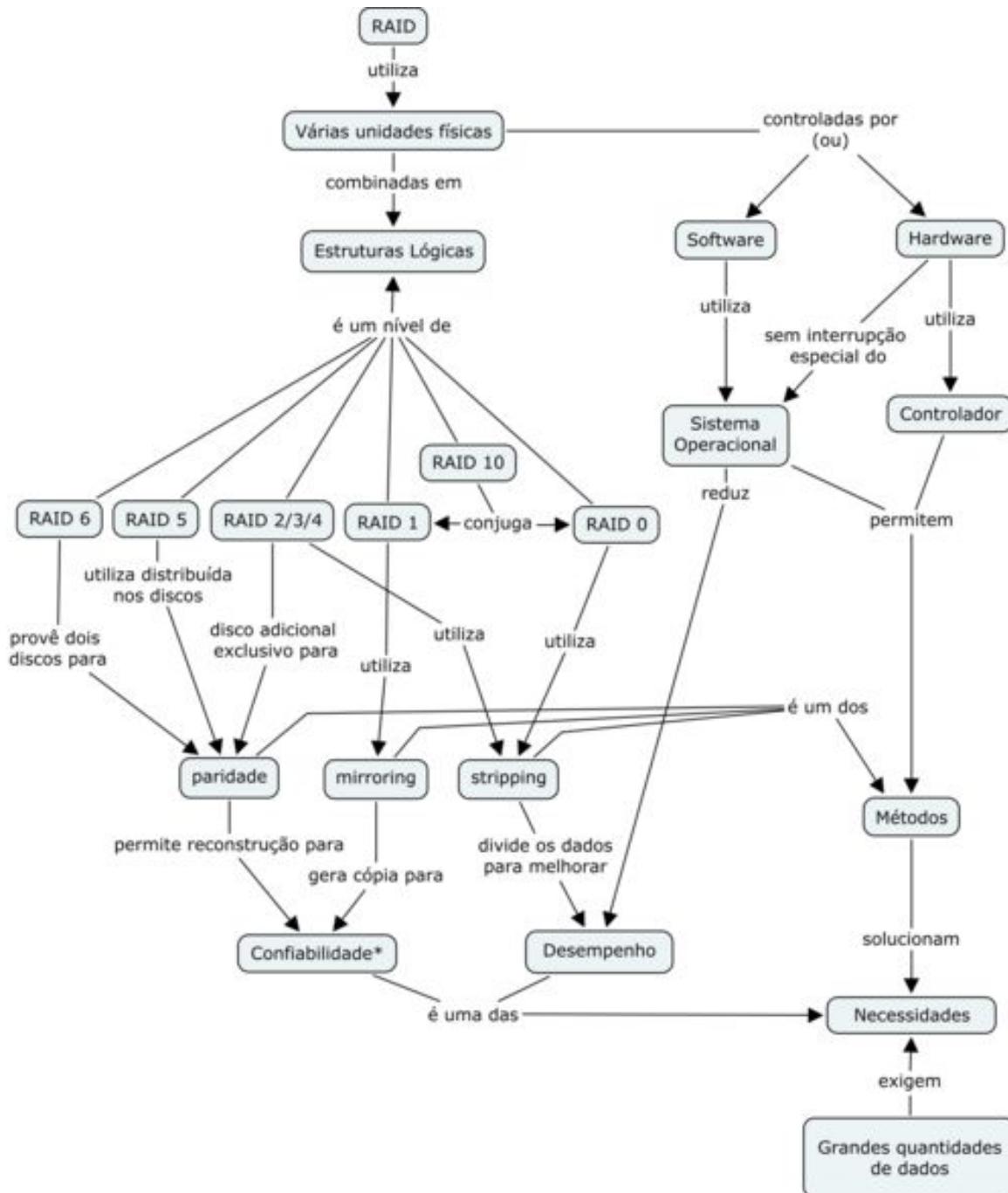


Arquitetura RAID

Conclusão

Resumo da Aula

- **Arquitetura RAID:** Organização de discos de forma a oferecer (diferente do JBOD):
 - Redundância (Recuperação dos Dados)
 - Performance (Acesso Paralelo)
- Níveis RAID:
 - 0: Stripping
 - 1: Espelhamento
 - 1+0: Stripping & Espelhamento
 - 2: Bit-stripping com Código Hamming
 - 3: Bit-stripping com Paridade Intercalada
 - 4: Block-stripping com Paridade Centralizada
 - 5: Block-stripping com Paridade Distribuída
 - 6: Block-stripping com Paridade Dupla



Conclusão

- Nessa Aula:
 - Arquitetura RAID
- Bibliografia Principal:
 - Arquitetura e Organização de Computadores; Stallings, W.; 10^a Edição (Capítulo 6)
- Próxima Aula:
 - Entrada/Saída